

Prova 2 – FIS110-73 – 17/06/2022

1. Considere um objeto que se move em uma dimensão de acordo com a equação horária $x = v_0 t e^{-t/t_0}$, onde t é o tempo, $v_0 = 12,0$ m/s e $t_0 = 1,8$ s. Qual é a distância, em metros, que o objeto se encontra da origem quando para momentaneamente?

(a)8,8 (b)7,9 (c)6,3 (d)4,0 (e)10,0 (f)11,5 (g)5,3

2. Uma pequena aranha de peso P_a está pendurada na ponta de um fio de teia, no teto de um elevador. Sabendo-se que o fio suporta uma tensão máxima de $7,2P_a$, qual seria a mínima aceleração (em m/s²) de subida do elevador para que o fio se partisse?

(a)25,3 (b)79,6 (c)62,0 (d)38,0 (e)72,3 (f)10,9 (g)45,0

3. Uma partícula de massa 3,1 kg, lançada sobre um trilho retilíneo com velocidade de 3,3 m/s, está sujeita a uma força $F(x) = -bx$, onde $b = 1,5$ N/m e x é o deslocamento, em m, a partir da origem. Sabendo-se que a partícula para em dois pontos do trilho, a saber, $+x_0$ e $-x_0$, determine x_0 em metros.

(a)7,4 (b)2,6 (c)9,0 (d)11,5 (e)5,8 (f)4,7 (g)0,4

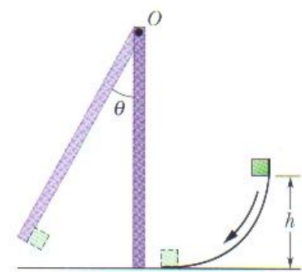
4. Considere uma colisão frontal elástica entre duas partículas de massas m e $m' = 2m$. A partícula de massa m se move inicialmente com velocidade v , enquanto a outra encontra-se em repouso. Qual é a fração de energia cinética transferida de m para m' durante a colisão?

(a)0,29 (b)0,60 (c)0,67 (d)0,00 (e)0,89 (f)0,46 (g)0,15

5. Um metrô percorre uma curva plana de raio 12 m a 23 km/h. Qual o ângulo, em graus, que as alças de mão penduradas no teto fazem com a vertical?

(a)26,8 (b)51,8 (c)44,6 (d)33,9 (e)68,9 (f)77,2 (g)63,5

6. Na figura abaixo, um pequeno bloco de 60 g desliza para baixo em uma superfície curva sem atrito a partir de uma altura $h = 11$ cm e depois adere a uma barra uniforme de massa 172 g e comprimento 95 cm. A barra gira em torno do ponto O antes de parar momentaneamente. Determine θ em graus.



(a)12,7 (b)18,7 (c)45,0 (d)5,9 (e)33,1 (f)39,4 (g)25,6

7. Duas partículas, de massas m_1 e m_2 , são empurradas uma contra a outra, comprimindo uma mola colocada entre elas. Quando são liberadas, a mola as arremessa em sentidos

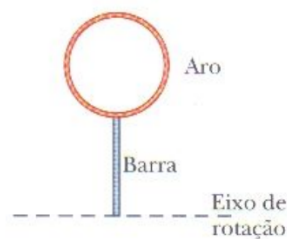
opostos. A relação entre as massas das partículas é $m_2/m_1 = 2$ e a energia armazenada na mola é de 72 J. Suponha que a mola tenha massa desprezível e que toda a energia armazenada seja transferida para as partículas. Após terminada essa transferência, qual é a energia cinética da partícula 1 em J?

(a)59,0 (b)17,2 (c)26,9 (d)10,0 (e)35,2 (f)42,6 (g)48,0

8. Um rifle, que atira balas a 479 m/s, é apontado para um alvo situado a 87 m de distância. Se o centro do alvo está na mesma altura do rifle, para que altura (em centímetros) acima do alvo o cano do rifle deve ser apontado para que a bala atinja o seu centro?

(a)47,7 (b)96,0 (c)59,1 (d)114,0 (e)16,5 (f)26,4 (g)72,2

9. A figura abaixo mostra um corpo rígido formado por um aro fino (de massa m , raio $R = 0,37$ m e momento de inércia em relação ao diâmetro $mR^2/2$) e uma barra fina radial (de massa m , comprimento $L = 2,00R$ e momento de inércia em relação ao seu CM $mL^2/12$). O conjunto está na vertical, mas se recebe um pequeno empurrão começa a girar em torno de um eixo horizontal no plano do aro e da barra, que passa pela extremidade inferior da barra. Supondo que a energia fornecida ao sistema pelo pequeno empurrão é desprezível, qual é a velocidade angular em rad/s do conjunto quando ele passa pela posição invertida (de cabeça para baixo)?



(a)6,32 (b)11,09 (c)7,69 (d)8,99 (e)4,71 (f)3,78 (g)9,93

10. Considere um corpo de massa m , sob a ação de um campo de forças F conservativo, cuja energia mecânica é $E = K + U$, onde K e U são as energias cinética e potencial. Considerando que o movimento do corpo é restrito a uma dimensão, pode-se afirmar que

- (a) se $K < 0$ o sistema atinge o equilíbrio indiferente.
- (b) se $F = 0$ o sistema é dito anti-conservativo.
- (c) quando $K = 0$, tem-se um ponto de equilíbrio estável.
- (d) $U > E$ é condição de flutuação mega dissonante.
- (e) se $F = mg$ o sistema encontra-se em repouso ultra-móvel.
- (f) necessariamente $dE/dt = 0$.
- (g) quando $U = 0$, tem-se um ponto de equilíbrio instável.

Fórmulas e Constantes

$$I = \frac{P_s}{4\pi r^2}; \quad E = hf; \quad p = \frac{hf}{c} = \frac{h}{\lambda}$$
$$hf = K_{\max} + \Phi; \quad \Delta\lambda = \frac{h}{mc}(1 - \cos\phi)$$
$$\frac{d^2\psi}{dx^2} + \frac{8\pi^2m}{h^2}[E - U(x)]\psi = 0$$
$$T \approx e^{-2bL}, \text{ onde } b = \sqrt{\frac{8\pi^2m(U_b - E)}{h^2}}$$
$$E_n = \left(\frac{h^2}{8mL^2}\right)n^2, \text{ para } n = 1, 2, 3 \dots$$
$$\psi_n(x) = A \sin\left(\frac{n\pi}{L}x\right), \text{ para } n = 1, 2, 3 \dots$$
$$\Delta x \Delta p = h/2\pi$$
$$\epsilon_0 = 8,854 \times 10^{12} \text{ F/m}; \quad \mu_0 = 1,257 \times 10^{-6} \text{ H/m}$$
$$c = 3,0 \times 10^8 \text{ m/s}; \quad h = 6,63 \times 10^{-34} \text{ J.s} = 4,14 \times 10^{-15} \text{ eV.s}$$
$$hc = 1240 \text{ eV.nm}$$
$$\text{Eletron : } mc^2 = 511 \text{ keV}$$

Por exemplo, se seu número de matrícula for 12.1.3579, temos que

12.1.3579
↑ ↑ ↑ ↑ ↑ ↑
1º 2º 3º 4º 5º 6º 7º

e a tabela deve ser preenchida assim:

xx	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1º										
2º										
3º										
4º										
5º										
6º										
7º										

NÃO MARCAR										
un	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
de	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GABARITO										
-	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a										
b										
c										
d										
e										
f										
g										
MATRÍCULA										
-	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1º										
2º										
3º										
4º										
5º										
6º										
7º										

MATRÍCULA:

NOME:

TURMA: